

**COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA
VILA NOVA DE MILFONTES**

PROJECTO CURRICULAR DE ESCOLA



Ano Lectivo: 2009/ 2010



ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| Introdução..... | 4 |
| I- QUEM SOMOS | 5 |
| 1. Breve caracterização do Colégio | 5 |
| 2- Breve caracterização dos alunos..... | 5 |
| II – A ESCOLA QUE QUEREMOS..... | 7 |
| 1. O que pretendemos melhorar e como | 7 |
| 2. Competências gerais a desenvolver até ao final do Ensino Básico (até ao 9º ano):..... | 12 |
| 2.1. Competências Gerais a privilegiar no 2º Ciclo (5º ao 6º ano)..... | 12 |
| 2.2. Competências Gerais a privilegiar no 3º Ciclo (7º ao 9º ano)..... | 13 |
| 3. Competências Transversais a desenvolver até ao final do Ensino Básico (até ao 9º ano):..... | 13 |
| 3.1. Competências Transversais a privilegiar no 2º Ciclo (5º ao 6º ano):..... | 13 |
| 3.2. Competências Transversais a privilegiar no 3º Ciclo (7º ao 9º ano):..... | 13 |
| 4. Planificação das Áreas Curriculares Disciplinares e Não Disciplinares | 14 |
| 5. Orientações programáticas para as Áreas Curriculares não Disciplinares (Ensino Básico) | 14 |
| 5.1. Áreas Curriculares não Disciplinares do 2º Ciclo..... | 14 |
| 5.2. Áreas Curriculares não Disciplinares do 3º Ciclo..... | 15 |
| 6. Critérios de avaliação das Áreas Curriculares Disciplinares | 16 |
| 6.1. Critérios / efeitos da avaliação sumativa – Ensinos Básico e Secundário | 16 |
| 6.2. Terminologia e parâmetros de avaliação adoptados nas provas escritas de avaliação..... | 17 |
| III – O QUE OFERECEMOS / COMO NOS ORGANIZAMOS | 18 |
| Ensino Secundário | 18 |
| Ensino Secundário | 18 |
| 1. Ensino Pré-escolar | 18 |
| 2. Ensino Regular | 20 |
| 2.1. Ensino Básico – 2º Ciclo | 20 |
| 2.2. Ensino Básico – 3º Ciclo | 21 |
| 2.3. Ensino Secundário Regular | 22 |
| 2.3.1- Cursos Científico-Humanísticos: | 22 |
| 2.3.2 - Cursos Tecnológicos | 24 |
| 3. Ensino Recorrente Nocturno | 26 |
| 3.1. Ensino Secundário | 27 |
| 4. Novas Oportunidades | 28 |
| 4.1. Cursos Profissionais | 28 |
| 5. Departamento de Educação Especial, de Psicologia e Orientação | 30 |
| 5.1. Valências dos Serviços de Psicologia e Orientação..... | 31 |
| 5.2. Horário de Funcionamento | 31 |
| 5.3. Valências da Educação Especial..... | 32 |
| 6. Actividades de Enriquecimento Curricular | 33 |
| 7. Biblioteca Escolar - apoio ao desenvolvimento do currículo | 33 |
| 8. Calendário Escolar..... | 34 |



COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA
Vila Nova de Milfontes

| | |
|---|-----------|
| 8.1. Calendário escolar para o ano lectivo 2009/2010 | 34 |
| 8.2. Calendário dos testes intermédios nacionais (Ensinos Básico e Secundário)..... | 35 |
| 9. Turmas / Directores de Turma / Coordenadores Pedagógicos..... | 36 |
| 9.1. Ensino Básico – 2º ciclo | 36 |
| 9.2. Ensino Básico – 3º ciclo | 36 |
| 9.3. Ensino secundário..... | 37 |
| 9.4. Ensino Recorrente Nocturno | 37 |
| IV - AVALIAÇÃO DO PROJECTO CURRICULAR DE ESCOLA | 37 |



INTRODUÇÃO

O Projecto Curricular de Escola (PCE), de acordo com a legislação em vigor para os Ensinos Pré-Escolar, Básico e Secundário, pretende ser uma adaptação ao meio, no qual a escola se insere e aos objectivos específicos a que se propõe. O PCE integra, por isso, um conjunto de opções e prioridades, estruturadas por uma série de estratégias e meios de intervenção que permitem aos alunos adquirir saberes e competências, com o objectivo de melhorar o nível e a qualidade da aprendizagem, bem como o respeito e o exercício efectivo de uma cidadania plena.

Assim, o **Colégio de Nossa Senhora da Graça** procura definir áreas concretas de actuação e intervenção. Para isso, tem em conta as características concretas do meio local (nível socio-económico e cultural das famílias, as infra-estruturas de apoio existentes, as perspectivas ao nível do mercado de trabalho, entre outros), os recursos humanos e materiais e, fundamentalmente, a sua missão/ visão, modelada por valores cristãos e humanistas, delineada no PEE definido.

O PCE apresenta as formas de organização e desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem e indica, de uma forma clara, as opções e prioridades curriculares tomadas, bem como as experiências de aprendizagem diversificadas e as ofertas educativas existentes que se pretendem desenvolver, em termos de cursos, apoios educativos e Actividades de Enriquecimento Curricular para o ano lectivo de 2009/2010.

Para ser grande, sê inteiro: nada

Te exagera ou exclui.

Sê todo em cada coisa. Põe quanto és

No mínimo que fazes.

Ricardo Reis

Após a avaliação pelos vários membros da Comunidade Educativa e apresentação em Conselho Pedagógico, entendeu este órgão, face aos resultados, manter as linhas orientadoras do PCE do ano lectivo anterior, numa lógica de desenvolvimento e aperfeiçoamento do projecto pensado para o Colégio de Nossa Senhora da Graça.



I- QUEM SOMOS

1. Breve caracterização do Colégio

O Colégio de Nossa Senhora da Graça é uma valência do Instituto de Nossa Senhora de Fátima que, por sua vez, é pertença da Diocese de Beja. O Instituto surgiu integrado num movimento de criação de instituições religiosas católicas que tinha como principal objectivo combater carências sócio - educativas existentes no país. A originalidade desta Instituição foi fruto do trabalho, empenho, humanismo, espírito visionário e cristão do fundador, Monsenhor Dr. Joaquim Maria Lourenço¹.

É um estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo, com alvará datado de 1962 e funciona em regime de Paralelismo Pedagógico (Ensinos Básico - 2º e 3º Ciclos e Secundário). O Colégio tem celebrado Contratos de Associação com o Ministério da Educação, desde o ano lectivo de 1981/82, o que permite a frequência gratuita de todos os alunos.

Celebra, também, Contratos de Desenvolvimento que permitem assegurar o Ensino Pré-Escolar.

2- Breve caracterização dos alunos

A maioria dos alunos reside na freguesia de Vila Nova de Milfontes e de S. Luís e os restantes dispersam-se pelas freguesias do Cercal, Longueira / Almogrove, Porto Covo e Sines.

No geral, é evidente o baixo nível sócio-económico das famílias dos alunos, vivendo, sobretudo, da agricultura e trabalhos sazonais. Muitas mães são domésticas e os pais trabalhadores rurais, pedreiros / serventes, motoristas e outros.

Os Encarregados de Educação são, maioritariamente, os seus pais, sendo este papel desempenhado essencialmente pelas mães. Verificam-se também algumas situações de alunos sob a responsabilidade dos avós. No Ensino Secundário, os alunos são, muitas vezes, Encarregados de Educação de si próprios.

O número de alunos com necessidades educativas especiais tem aumentado nos últimos anos, sobretudo na área das dificuldades de aprendizagem e das dificuldades ao nível emocional, cognitivo e da linguagem.

Outro traço característico desta população estudantil é a presença de alunos de origem brasileira, alemã, inglesa, holandesa e dos países de leste.

Os alunos, na sua generalidade, enquanto indivíduos, constituem um grupo alegre, afável, saudável e solidário, com gosto por estar na escola, mostrando interesse em participar nas diferentes actividades de enriquecimento curricular oferecidas pelo Colégio, principalmente pelas de carácter desportivo. São poucos aqueles que manifestam interesse pelas de carácter artístico, cultural e científico.

¹ (Proposta de leitura) LOURENÇO, Dr. Joaquim Maria - *Testemunho de um Sacerdote*, 1983.



As disciplinas em que os alunos têm maior facilidade são as de carácter mais prático, manifestando mais dificuldades em Língua Portuguesa / Português, Língua Estrangeira, Matemática e Ciências Físico-Químicas / Matemática A e B e Física e Química A.

A maioria gosta de ocupar os seus tempos livres com as novas tecnologias e / ou a ver televisão. São muito poucos aqueles que têm hábitos de leitura e que procuram actividades de enriquecimento cultural.

Verifica-se uma clivagem bastante acentuada no perfil dos alunos do 5º ao 12º ano, o que se traduz numa população heterogénea.

O *aluno médio* do Colégio é ainda um aluno que se caracteriza por:

- ✓ ter algum espírito de iniciativa e interesse por questões actuais, qualquer que seja o seu âmbito;
- ✓ apresentar alguma ambição pessoal, académica e cultural;
- ✓ estar conformado, em certa medida, com o seu futuro;
- ✓ revelar alguma falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- ✓ manifestar algumas dificuldades na interpretação e resolução de problemas/situações.

São diversos os factores que poderão concorrer para a origem destes problemas, todos eles interligados:

- ✓ a realidade sócio-cultural, geográfica e económica dos alunos;
- ✓ o funcionamento dos transportes escolares que condiciona bastante o horário dos alunos;
- ✓ a escola não ser reconhecida como valor educativo / formativo pelos alunos que a frequentam, por alguns Encarregados de Educação, nem como uma instituição que fomenta uma evolução significativa e que prepara o indivíduo para a vida profissional, familiar e social. Cada vez mais, a escola assume uma identidade de espaço eminentemente lúdico, de convívio infanto-juvenil e de assistência social;
- ✓ os alunos/encarregados de educação não identificam a escola como um local de aprendizagem que exige trabalho, esforço e responsabilidade;
- ✓ a falta de assiduidade/pontualidade dos alunos e cumplicidade da parte dos Encarregados de Educação;
- ✓ o percurso escolar irregular, com várias retenções;
- ✓ a desvalorização do Ensino – o Básico, enquanto etapa fundamental na aquisição de pré-requisitos académicos.

O *aluno de excelência* do Colégio é ainda um aluno que se caracteriza por:

- ✓ ter um projecto de vida bem definido, tendo como meta o ingresso no ensino superior, nas melhores universidades;
- ✓ ter um projecto de vida bem definido, tendo como meta o sucesso profissional e uma qualificação de nível superior;



II – A ESCOLA QUE QUEREMOS

De acordo com os princípios e valores orientadores do currículo, a nível nacional, com as necessidades diagnosticadas na comunidade escolar que temos:

1. O que pretendemos melhorar e como

| Objectivos Gerais | Metas | Estratégias | Indicadores de Medida |
|--|--|---|---|
| 1 - A ambição e perspectivas dos alunos em termos de prosseguimento de estudos e qualificação profissional | <p>Alcançar a percentagem de 82% no sucesso escolar geral entre os alunos inscritos no final do ano lectivo.</p> <p>Atingir uma taxa de 10% de nomeações para o Quadro de Valor e Excelência, por ano de escolaridade/curso/modalidade de ensino.</p> <p>Aumentar para 90% a capacidade de resposta relativamente à avaliação psicológica e ao encaminhamento.</p> <p>Antecipar as acções de orientação de carreira ao nível do 3º ciclo do ensino básico.</p> | <p>Maior divulgação/participação de projectos externos (visitas de estudo, saídas de campo, Universidade Júnior, Dia da Universidade, Fórum das profissões).</p> <p>Estabelecer Parcerias com a comunidade local para a realização de oficinas.</p> <p>Envolvimento dos Pais em projectos promotores de orientação/formação de carreira.</p> <p>Orientação de carreira a partir do 7º ano, reflexão no final de cada período.</p> | <p>Percentagem de Planos de Desenvolvimento, por ano de escolaridade.</p> <p>Percentagem de projectos científico-pedagógicos executados de iniciativa interna/externa.</p> <p>Taxa de aprovação por ano de escolaridade.</p> <p>Percentagem de nomeações para o Quadro de Valor e Excelência, por ano de escolaridade/ curso/modalidade de ensino.</p> <p>Percentagem de alunos, dentro dos referenciados para avaliação psicológica e encaminhamento.</p> <p>Percentagem de turmas que beneficiaram do Serviço de Orientação de Carreira, por ano de escolaridade.</p> |



COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA
Vila Nova de Milfontes

| Objectivos Gerais | Metas | Estratégias | Indicadores de Medida |
|--|---|---|---|
| 2 - A resposta educativa face à diversidade dos alunos – cursos via prosseguimento de estudos e de carácter profissionalizante | Promover a inclusão educativa e social da totalidade dos alunos, viabilizando a sua transição para a vida activa. | Aplicação de inquéritos (a partir do 7º ano). Orientação de carreira com a Psicóloga Escolar (9º ano). Sessões de esclarecimento com os Pais/ Encarregados de Educação. Oferta educativa de acordo com os interesses dos alunos/orientações nacionais. | Percentagem de turmas a beneficiar dos Serviços de Orientação de carreira, por ano de escolaridade |
| 3 - A qualidade do sucesso escolar | Criar a figura de professor tutor para todos os alunos. Assegurar que todas as aulas previstas seja efectivamente dadas. Iniciar as actividades lectivas, para toda a população escolar, às 8.30 horas. Aprofundar a participação e a representação cívica dos alunos nos órgãos da escola como parceiros de decisões. Integrar a Biblioteca Escolar do Colégio na rede de Bibliotecas Escolares. Renovar os espaços e equipamentos. Reorganizar os processos de avaliação de desempenho. | Estabilidade do corpo docente. Qualificação do corpo docente. Promoção do trabalho cooperativo docente. Constituição de pares pedagógicos. Supervisão pedagógica pelas diferentes estruturas existentes. Regularidade de reuniões de trabalho. Promoção da comunicação interna, através da criação de grupos de e-mails (professores, grupos disciplinares, departamentos, ...). Investimento na interdisciplinaridade (articulação entre as várias áreas disciplinares, Projectos Curriculares de Turmas, Clubes, projectos do Plano Anual de Actividades, outros). Maior articulação entre os níveis de ensino. Aplicação dos reforços/apoios nas disciplinas (Língua Portuguesa/ Português, Inglês, Matemática, Ciências Físico-Químicas, Biologia/Geologia e Geografia). Continuidade do grupo turma, sempre que desejável. | Percentagem de projectos científico - pedagógicos executados de iniciativa interna/externa. Percentagem de nomeados para o Quadro de Valor e Excelência, por ano de escolaridade, curso e modalidade de ensino. Taxa de aprovação por ano de escolaridade. Percentagem de Planos de Acompanhamento e resultados escolares, por ano de escolaridade. Percentagem de Planos de Recuperação e resultados escolares, por ano de escolaridade. Percentagem de alunos inscritos em cada clube e respectivo sucesso escolar, por ano de escolaridade. |



COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA
Vila Nova de Milfontes

| Objectivos Gerais | Metas | Estratégias | Indicadores de Medida |
|--|--|---|---|
| | | <p>Programas de Tutoria.</p> <p>Promoção do Quadro de Honra e de Valor e Excelência.</p> <p>Incentivo/estímulo ao desenvolvimento de projectos pessoais ou de grupo (Áreas de Projecto, <i>bibliografia: Projectos desafiadores para mentes criativas - Porto Editora</i>).</p> <p>Adesão a projectos externos que valorizem as competências cognitivas, sociais e culturais dos alunos.</p> <p>Elaboração dos horários das turmas.</p> <p>Acompanhamento/co-responsabilização dos Pais/ Encarregados de Educação.</p> | <p>Percentagem de participações/processos disciplinares, por ano de escolaridade.</p> <p>Percentagem de turmas com professor tutor.</p> |
| <p>4 - O combate ao abandono escolar</p> | <p>Reduzir a taxa de abandono escolar no ensino básico para 0,05%.</p> <p>Aumentar a presença dos Encarregados de Educação na Escola, 50% por turma.</p> <p>Promover a existência anual de quatro clubes em áreas diversificadas, com a inscrição de pelo menos 10 alunos por clube.</p> <p>Mobilizar os alunos para as actividades de enriquecimento curricular (30% no ensino básico e no secundário).</p> <p>Aumentar para 80% a capacidade de resposta relativamente ao apoio psicopedagógico.</p> <p>Promover a inclusão educativa e social da totalidade dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, nomeadamente, a sua transição para a vida activa.</p> | <p>Parcerias: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Escola Segura, Taipa, Segurança Social e outros.</p> <p>Criação de diversos Clubes (Actividades de Enriquecimento Curricular).</p> <p>Abertura de cursos na via profissionalizante (com forte componente prática).</p> <p>A qualificação da população adulta, através de cursos EFA Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação.</p> <p>Acompanhamento do Director de Turma/Professor Tutor.</p> <p>Gabinete de Apoio e Prevenção (GAP), em espaço próprio e horário alargado.</p> <p>Gabinete de Psicologia e Orientação de Carreira, em articulação com o Ensino Especial.</p> | <p>Percentagem de alunos inscritos em cada clube e respectivo sucesso escolar, por Taxa de absentismo escolar e resultados escolares, por ano de escolaridade.</p> <p>Taxa de abandono escolar, por ano de escolaridade.</p> <p>Percentagem de actividades de enriquecimento curricular promovidas por grupo disciplinar.ano de escolaridade.</p> <p>Percentagem de participações/processos disciplinares, por ano de escolaridade.</p> <p>Percentagem de turmas com professor tutor.</p> |



COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA
Vila Nova de Milfontes

| Objectivos Gerais | Metas | Estratégias | Indicadores de Medida |
|--|--|--|--|
| | | | <p>Percentagem de participações à Escola Segura, por ano de escolaridade.</p> <p>Percentagem de participações à CPCJ por ano de escolaridade.</p> <p>Percentagem de alunos com acompanhamento de técnicos da CPCJ e resultados escolares.</p> <p>Percentagem de participações à Segurança Social.</p> <p>Percentagem de alunos encaminhados pela Psicóloga Escolar e resultados escolares.</p> |
| <p>5 – O envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos</p> | <p>Aumentar a presença dos Encarregados de Educação na Escola, 50% por reunião convocada pelo Director de Turma.</p> | <p>Participação directa dos Pais/Encarregados de Educação nas diversas actividades (festa de Natal, festival de ginástica, Plano Nacional de Leitura, Noite na Escola, Fórum das Profissões, Orientação de Carreira – testemunhos, outras).</p> <p>Colaboração estreita entre Directores de Turma/Tutores e Pais/Encarregados de Educação.</p> <p>Realização de reuniões gerais no início do ano lectivo e período.</p> <p>Colaboração nas actividades promovidas pela Associação de Pais e Associação de Estudantes.</p> <p>Participação no Clube de Voluntariado, outros Clubes (Ciência, Música, Línguas, ...) e no GAP.</p> <p>Maior divulgação das actividades à comunidade (página de internet, entre outros).</p> | <p>Percentagem de actividades de enriquecimento curricular promovidas por grupo disciplinar.</p> <p>Percentagem de assiduidade dos Encarregados de Educação, por reunião.</p> <p>Percentagem de eventos com convite aos Encarregados de Educação.</p> |



COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA
Vila Nova de Milfontes

| Objectivos Gerais | Metas | Estratégias | Indicadores de Medida |
|---|---|--|--|
| 6 - A integração e o sucesso dos alunos estrangeiros que não dominam a língua portuguesa, tal como previsto nos normativos vigentes | Garantir que todos os alunos do ensino básico, sujeitos ao programa de Português como Língua Não Materna, recebam formação e apoio dentro do seu nível de proficiência. | Acolhimento/acompanhamento por um padrinho (preferencialmente da mesma turma) e por um professor tutor. Organização/participação em actividades da escola com os Pais/Encarregados de Educação. Dinamização de um Painel Multicultural com a colaboração dos Pais/Encarregados Educação ou da comunidade de origem. Integração nas Actividades de Enriquecimento Curricular. Aulas de Português Língua Não Materna de acordo com o nível de proficiência. | Percentagem de alunos com PLNM e respectivos resultados escolares. |
| 7 - A sensibilidade de Comunidade Escolar para questões ambientais, de saúde e de segurança | Trabalhar as atitudes e os comportamentos preventivos/correctivos na área da saúde e da segurança em toda a população escolar. Garantir a assistência imediata em caso de acidente ou de doença e a segurança geral da comunidade escolar. | Estabelecimento de parcerias com o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, Protecção Civil, Autarquias, Escola Segura, Bombeiros e/ou outros. Participação/dinamização do GAP através de múltiplas actividades (alunos, Pais/Encarregados de Educação, técnicos de saúde, outros). Desenvolvimento de projectos nestas áreas, em Formação Cívica, Área de Projecto. Aplicação/treino do Plano de Emergência da Escola. Formação da Comunidade Escolar nas áreas do ambiente, saúde e segurança. | Percentagem de eventos relacionados com a educação ambiental. Percentagem de projectos/eventos relacionados com a preservação do património local (cultural, histórico, geológico e biológico). Percentagem de eventos na área da segurança. |
| 8 - A qualificação do corpo docente e não docente, através do Plano Anual de Formação | Garantir que todos os elementos do corpo docente e não docente recebam formação relacionada com as respectivas áreas profissionais. | Existência de um plano anual de formação. Divulgação das diferentes ofertas formativas. | Percentagem de aulas observadas (Corpo Docente); Percentagem de participação do Corpo Docente e Não Docente em Acções de Formação. |



| Objectivos Gerais | Metas | Estratégias | Indicadores de Medida |
|-------------------|-------|---|---|
| | | Acompanhamento da profissionalização em serviço através da secção de formação. Colaboração da Comunidade Escolar na concretização de projectos. Parcerias/protocolos com entidades do ensino superior e outras. | Participação da Comunidade Escolar e Parcerias na concretização de Projectos. Número de Entidades com as quais o Colégio estabelece Parcerias/Protocolos para efeitos de Formação. |

2. Competências gerais a desenvolver até ao final do Ensino Básico (até ao 9º ano):

- ✓ Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- ✓ Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- ✓ Usar correctamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
- ✓ Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;
- ✓ Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados;
- ✓ Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- ✓ Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- ✓ Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- ✓ Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns;
- ✓ Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

O desenvolvimento destas competências pressupõe que todas as áreas curriculares actuem em convergência.

2.1. *Competências Gerais* a privilegiar no 2º Ciclo (5º ao 6º ano)

- ✓ Usar correctamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
- ✓ Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- ✓ Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns;
- ✓ Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.



2.2. Competências Gerais a privilegiar no 3º Ciclo (7º ao 9º ano)

- ✓ Usar correctamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.
- ✓ Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.
- ✓ Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.
- ✓ Cooperar com os outros em tarefas e projectos comuns.
- ✓ Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.
- ✓ Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa
- ✓ Mobilizar saberes culturais científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
- ✓ Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.
- ✓ Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados.
- ✓ Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação.

3. Competências Transversais a desenvolver até ao final do Ensino Básico (até ao 9º ano):

- ✓ Métodos de Trabalho e de Estudo;
- ✓ Tratamento da Informação;
- ✓ Comunicação;
- ✓ Estratégias Cognitivas;
- ✓ Relacionamento Interpessoal e de Grupo.

3.1. Competências Transversais a privilegiar no 2º Ciclo (5º ao 6º ano):

- ✓ Métodos de Trabalho e de Estudo;
- ✓ Relacionamento Interpessoal e de Grupo.

3.2. Competências Transversais a privilegiar no 3º Ciclo (7º ao 9º ano):

- ✓ Promover o cumprimento da assiduidade e da pontualidade.
- ✓ Fazer cumprir as normas do Regulamento Interno, bem como as regras de segurança pessoal e colectiva.
- ✓ Garantir o correcto relacionamento interpessoal e de grupo.
- ✓ Controlar a realização efectiva e organizada de registos das matérias nos cadernos diários, bem como a realização de trabalhos de casa.
- ✓ Diversificar as estratégias cognitivas.
- ✓ Abordar os conteúdos da área do saber com base em situações e problemas.
- ✓ Promover o uso correcto da língua portuguesa falada e escrita
- ✓ Promover actividades integradoras de diferentes saberes (projectos, concursos)



4. Planificação das Áreas Curriculares Disciplin角度res e Não Disciplin角度res

Tendo em conta as Competências Gerais e as respectivas operacionalizações de estratégias, cabe às Áreas Curriculares Disciplin角度res planificarem os seus conteúdos / as suas actividades. Estas planificações indicam os conteúdos de cada disciplina e as estratégias que melhor contribuem para o desenvolvimento adequado do perfil do aluno e para o melhor entendimento da realidade social, cultural e económica dos discentes desta escola.

As planificações das Áreas Curriculares não Disciplin角度res são propostas em Conselho de Turma pelas diferentes disciplinas em articulação com o docente responsável pela área. A aprovação das mesmas é da competência dos respectivos Conselhos de Turma e integram os Projectos Curriculares de Turma. Estas devem especificar o plano de acção e os critérios de avaliação.

5. Orientações programáticas para as Áreas Curriculares não Disciplin角度res (Ensino Básico)

5.1. Áreas Curriculares não Disciplin角度res do 2º Ciclo

- **Área de Projecto**

Os temas a trabalhar estão de acordo com a legislação em vigor e são desenvolvidas competências nos seguintes domínios:

- ✓ Educação ambiental;
- ✓ Educação para o consumo;
- ✓ Educação para a sustentabilidade;
- ✓ Conhecimento do mundo do trabalho e das profissões e educação para o empreendedorismo;
- ✓ Educação para os direitos humanos;
- ✓ Educação para a igualdade de oportunidades;
- ✓ Educação para a solidariedade;
- ✓ Educação rodoviária;
- ✓ Educação para os media;
- ✓ Dimensão europeia da educação.

- **Estudo Acompanhado**

- ✓ Trabalhar técnicas de organização de tempo e de materiais de estudo;
- ✓ Desenvolver técnicas de atenção e de concentração;
- ✓ Desenvolver técnicas de pesquisa, selecção, registo e tratamento de informação;
- ✓ Privilegiar áreas de estudo em que os alunos manifestam mais lacunas – Língua Portuguesa e Matemática;

- **Formação Cívica**

- ✓ Educar para o exercício responsável da cidadania;
- ✓ Educar para o significado da família;
- ✓ Melhorar e fomentar as relações interpessoais;
- ✓ Estimular a participação individual e colectiva na vida da turma, escola e comunidade;
- ✓ Exercitar e aplicar o sentido crítico, numa perspectiva de solidariedade, amizade, compreensão, cooperação e tolerância;
- ✓ Desenvolver hábitos de respeito pela diferença do outro.



5.2. Áreas Curriculares não Disciplinares do 3º Ciclo

- **Área de Projecto / Campo – problema:**

Os temas a trabalhar estão de acordo com a legislação em vigor e são desenvolvidas competências nos seguintes domínios:

- ✓ Educação ambiental;
- ✓ Educação para o consumo;
- ✓ Educação para a sustentabilidade;
- ✓ Conhecimento do mundo do trabalho e das profissões e educação para o empreendedorismo;
- ✓ Educação para os direitos humanos;
- ✓ Educação para a igualdade de oportunidades;
- ✓ Educação para a solidariedade;
- ✓ Educação rodoviária;
- ✓ Educação para os media;
- ✓ Dimensão europeia da educação.

- **Estudo Acompanhado**

- ✓ Trabalhar técnicas de organização de tempo e de materiais de estudo;
- ✓ Desenvolver técnicas de atenção e de concentração;
- ✓ Desenvolver técnicas de recolha, selecção e organização de informação em articulação com trabalhos/projectos propostos nas áreas disciplinares;
- ✓ Privilegiar áreas de estudo em que os alunos manifestam mais lacunas – Língua Portuguesa, Inglês, Francês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico - Químicas;
- ✓ Apoio na preparação para testes escritos;
- ✓ Apoio no âmbito do programa de Português Como Língua Não Materna.

- **Formação Cívica**

- ✓ Educar para o exercício responsável da cidadania;
- ✓ Fomentar atitudes adequadas aos diferentes contextos de aula;
- ✓ Melhorar e fomentar as relações interpessoais;
- ✓ Educar para o significado da amizade e da solidariedade;
- ✓ Desenvolver hábitos de respeito pela diferença do outro;
- ✓ Proporcionar situações que ajudem os alunos a valorizar a escola como meio de concretização de ideais de futuro (profissionais, sociais e culturais);
- ✓ Estimular a participação individual e colectiva na vida da turma, escola e comunidade;
- ✓ Promover o exercício e a aplicação do sentido crítico, numa perspectiva de solidariedade, amizade, compreensão, cooperação e tolerância;
- ✓ Educar para a preservação da natureza;
- ✓ Educar para a interiorização de hábitos de vida saudável;
- ✓ Sensibilizar os alunos para o respeito e a observância de valores universais.



6. Critérios de avaliação das Áreas Curriculares Disciplinares

De acordo com as orientações do Currículo Nacional, os grupos disciplinares e departamentos curriculares definiram, para este ano lectivo, os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, os quais, foram aprovados em Conselho Pedagógico. Estes critérios têm um carácter vinculativo para todos os professores das diferentes áreas disciplinares.

O Conselho Pedagógico aprovou que os resultados das provas de aferição (6º ano) e dos testes intermédios nacionais (3º Ciclo e Ensino Secundário) são um instrumento de avaliação a considerar na avaliação interna.

6.1. Critérios / efeitos da avaliação sumativa – Ensinos Básico e Secundário

Ao abrigo do Despacho Normativo 1/2005, de 5 Janeiro, os alunos, **nos anos terminais de ciclo – 6º e 9º anos** – ficam aprovados, desde que não obtenham:

- a) classificação inferior a 3 (três) nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- b) classificação inferior a 3 (três) em três disciplinas ou em duas disciplinas e a menção de *Não Satisfaz* na Área de Projecto.

No entanto, no 6º ano, esta decisão da progressão do aluno ao ano de escolaridade seguinte deve ser tomada por unanimidade do Conselho de Turma. Caso não exista unanimidade, deve proceder-se a nova reunião de Conselho de Turma, na qual a decisão de progressão, devidamente fundamentada, deve ser tomada por dois terços dos professores que integram o Conselho de turma (ponto 59, Despacho Normativo 1/2005, de 5 de Janeiro).

Nos anos não terminais de ciclo – 5º, 7º e 8º anos -, e ainda de acordo com o Despacho Normativo 1/2005, de 5 Janeiro, e o ponto 2.2 do Ofício-Circular nº 38/2005, de 3 de Maio, o Colégio decidiu, em Conselho Pedagógico, que os alunos transitam de ano, desde que não obtenham:

- a) classificação inferior a 3 (três) em três disciplinas, não podendo acumular Língua Portuguesa e Matemática;
- b) classificação inferior a 3 (três) em duas disciplinas não podendo acumular Língua Portuguesa e Matemática e menção de *Não Satisfaz* na Área de Projecto.

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica não é considerada para efeito de progressão dos alunos.

A avaliação sumativa externa compreende a realização de exames nacionais no 9º ano, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, os quais incidem sobre as aprendizagens e competências do terceiro ciclo.

No Ensino Básico, a retenção ou a não aprovação traduz-se na repetição de todas as áreas e disciplinas do ano em que o aluno ficou retido ou não aprovado.



Na tomada de decisão sobre uma segunda retenção no mesmo ciclo, à excepção do 9º ano de escolaridade, deve ser envolvido o Conselho Pedagógico e ouvido o Encarregado de Educação do aluno.

De acordo com o Decreto-lei nº 74/2004, de 26 de Março, concluem o **nível secundário** de educação os alunos que obtenham aprovação em todas as disciplinas e Áreas não Disciplinares do plano de estudos do respectivo curso, bem como aprovação:

- a) no estágio e na Prova de Aptidão Tecnológica (PAT), nos cursos tecnológicos do ensino regular;
- b) na Prova de Aptidão Tecnológica (PAT), nos cursos tecnológicos do ensino recorrente nocturno.

6.2. Terminologia e parâmetros de avaliação adoptados nas provas escritas de avaliação

Classificação de testes e trabalhos

| Classificação para o 2º e 3º ciclos do Ensino Básico | |
|--|---------------------|
| Qualitativa | Quantitativa (em %) |
| Fraco | 0 – 19 |
| Não Satisfaz | 20 – 44 |
| Quase Satisfaz | 45 – 49 |
| Satisfaz | 50 – 69 |
| Satisfaz + | 70 – 74 |
| Satisfaz Bastante | 75 – 84 |
| Muito Bom | 85 – 94 |
| Excelente | 95 – 100 |

| Classificação para o Ensino Secundário | |
|--|--------------------------|
| Qualitativa | Quantitativa (em pontos) |
| Fraco | 0 – 44 |
| Insuficiente | 45 – 94 |
| Suficiente | 95 – 134 |
| Bom | 135 – 174 |
| Muito Bom | 175 – 200 |



III – O QUE OFERECEMOS / COMO NOS ORGANIZAMOS

O Colégio tem uma oferta diversificada adequada aos recursos humanos e materiais existentes, às necessidades e expectativas do meio no qual está inserido e às orientações do Ministério da Educação. Assim, não só oferece o Ensino Pré-Escolar, o Ensino Regular Básico e Secundário, como também o Ensino Recorrente Nocturno, Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação para Adultos, no âmbito das *Novas Oportunidades*.

| | | | |
|---|--------------------------|--|---|
| A - Ensino Pré-escolar | | | Sala do Mar e Sala do Sol (Grupos heterogéneos) |
| B - Ensino Regular | Ensino Básico | 2º Ciclo | 5º e 6º anos de escolaridade |
| | | 3º Ciclo | 7º, 8º e 9º anos de escolaridade |
| | Ensino Secundário | 10º Ano de escolaridade | - Curso de Ciências e Tecnologias - Curso de Línguas e Humanidades |
| | | 11º Ano de escolaridade | - Curso de Ciências e Tecnologias - Curso de Línguas e Humanidades |
| | | 12º Ano de escolaridade | - Curso de Ciências e Tecnologias - Curso Tecnológico de Informática - Curso Tecnológico de Administração |
| | Ensino Secundário | | - Curso Tecnológico de Administração (12º ano) |
| Profissional – Técnico de Gestão Nível III | | - Curso Profissional de Técnico de Gestão (10º ano) - Curso Profissional de Técnico de Gestão (11º ano) | |

Horário de funcionamento da escola

As actividades lectivas estão distribuídas pelos períodos da manhã, tarde e noite. O período da manhã decorre entre as 8h40m e as 12h50m, o da tarde entre as 14h00m e as 17h15m e o da noite entre as 19h15m e as 24h00m.

No período do dia, os intervalos ocorrem entre as 9h25m e as 9h30m, entre as 11h00m e as 11h20m, entre as 12h50m e as 14h00m, para o período de almoço e entre as 15h30m e as 15h45m. À noite, o intervalo decorre entre as 20h45mn e as 21h00mn.

1. Ensino Pré-escolar

A Equipa Educativa é composta por duas educadoras que acompanham dois grupos de crianças, por duas auxiliares e uma vigilante.

No que diz respeito aos grupos de crianças, estes são heterogéneos. Quer a Sala do Sol, quer a Sala do Mar têm capacidade máxima de vinte e cinco crianças, com idades compreendidas entre os três e cinco anos.

As crianças, na sua maioria, residem em Vila Nova de Milfontes e as restantes nos arredores.



Método de trabalho

Relativamente ao método de trabalho, as Educadoras utilizam a pedagogia do Movimento Escola Moderna (M.E.M.) e procuram de forma natural e organizada dar respostas adequadas e eficientes à vivência das crianças, criando situações e experiências nas quais se promovem a solidariedade, a partilha e princípios da vivência democrática.

O sistema de organização proporciona a criação de condições materiais, espaciais, temporais, afectivas e sociais que permitem a cada criança apropriar-se dos conhecimentos e dos processos de aprendizagem de forma natural e devidamente contextualizada.

Objectivos Gerais

Tendo como base a pedagogia Movimento Escola Moderna (MEM) e Orientações Curriculares para o Pré-Escolar, o Jardim-de-Infância definiu como principais objectivos gerais:

- ✓ Estimular a autonomia individual;
- ✓ Proporcionar vivências diversificadas e significativas;
- ✓ Desenvolver situações de descoberta e de experimentação em diferentes contextos;
- ✓ Fomentar na vida do grupo a vivência de valores humanos e cristãos;
- ✓ Despertar a sensibilidade estética do grupo;
- ✓ Envolver pais e famílias nas diversas fases do projecto, no sentido do seu enriquecimento.

Avaliação

A avaliação tem carácter apreciativo e é feita nas seguintes vertentes:

- ✓ Auto-avaliação diária e mensal, através dos instrumentos de planificação, com vista à regulação da sua actividade.
- ✓ Avaliação Final de Desempenho, com finalidade de se certificar que houve uma evolução no grupo de crianças, no seu trabalho pessoal, de reformular – caso seja necessário – o referido trabalho e de verificar quais os objectivos a que se propôs que não conseguiu atingir.
- ✓ A Educadora avalia a aprendizagem das crianças semestralmente – interrupção lectiva do Carnaval e fim de ano.

A avaliação das crianças que transitam para o Primeiro Ciclo do Ensino Básico é feita mediante formulários uniformizados com o Agrupamento de Escolas EB 1 de Vila Nova de Milfontes / S.Luís, com o qual se estabelece uma articulação vertical.

Horário de funcionamento

- ✓ Abertura às 8h30mn e encerramento às 18h00mn.



2. Ensino Regular

2.1. Ensino Básico – 2º Ciclo

Desenho Curricular

(Ao abrigo do Decreto - Lei nº6/2001, de 18 de Janeiro, rectificado pela Declaração de Rectificação nº 4 – A/2001, de 28 de Fevereiro e Decreto – Lei nº 209 / 2002, de 17 Outubro)

Triénio: 2007 a 2010

| Componentes do Currículo | | Carga Horária Semanal (x 90 minutos) | | | | |
|---------------------------|---|---|--------------|--------------|---------------|------------|
| | | 5º ano | 6º ano | Total | | |
| Educação Para a Cidadania | Áreas Curriculares Disciplinares | | | | | |
| | Línguas e Estudos Sociais | | 5.5 * | 5.5 | 11.0 * | |
| | Língua Portuguesa | | 2.0 * | 2.0 | | |
| | Língua Estrangeira ** | | 2.0 | 2.0 | | |
| | História e Geografia de Portugal | | 1.5 | 1.5 | | |
| | Matemática e Ciências | | 3.5 | 4.0 * | 7.5 * | |
| | Matemática | | 2.0 | 2.5 * | | |
| | Ciências da Natureza | | 1.5 | 1.5 | | |
| | Educação Artística e Tecnológica | | 3.0 | 3.0 | 6.0 | |
| | Educação Visual e Tecnológica | | 2.0 | 2.0 | | |
| | Educação Musical | | 1.0 | 1.0 | | |
| | Educação Física | | 1.5 | 1.5 | 3.0 | |
| | Formação Pessoal e Social | Educação Moral e Religiosa Católica | | 0.5 | 0.5 | 1.0 |
| | | Áreas Curriculares Não Disciplinares | | 3.0 | 2.5 | 5.5 |
| | | Área de Projecto | | 1.0 | 1.0 | |
| | | Estudo Acompanhado | | 1.5 | 1.0 | |
| | | Formação Cívica | | 0.5 | 0.5 | |
| Total | | 17 | 17 | 34 | | |

Nota: * Decisão de Escola. O Colégio decidiu atribuir (0.5 x 90 mn) às seguintes Áreas Curriculares Disciplinares:

5º e 6º ano de escolaridade - Área de Línguas e Matemática - disciplina de Língua Portuguesa e Matemática;

** Opção curricular de Escola – Inglês



2.2. Ensino Básico – 3º Ciclo

Desenho Curricular

(Ao abrigo do Decreto - Lei nº6/2001, de 18 de Janeiro, rectificado pela Declaração de Rectificação nº 4 – A/2001, de 28 de Fevereiro e Decreto – Lei nº 209 / 2002, de 17 Outubro)

| | | Triénio: 2007 a 2010 | | | | |
|----------------------------------|--|---|-----------|-----------|-------------|-------|
| | | Carga Horária Semanal (x 90 minutos) | | | | |
| | Componentes do Currículo | 7º ano | 8º ano | 9º ano | Total ciclo | |
| <i>Formação para a Cidadania</i> | Áreas Curriculares Disciplinares | | | | | |
| | Língua Portuguesa | 2 | 2 | 2 | 6 | |
| | Línguas Estrangeiras | 3 | 2.5 | 2.5 | 8 | |
| | LE1 – Inglês / Francês | 1.5 | 1 | 1.5 | ----- | |
| | LE2 – Francês / Inglês | 1.5 | 1.5 | 1 | ----- | |
| | Ciências Humanas e Sociais | 2 | 2.5 | 2.5 | 7 | |
| | História | 1 | 1.5 | 1 | ----- | |
| | Geografia | 1 | 1 | 1.5 | | |
| | Matemática | * 2.5 | 2 | 2 | * 6.5 | |
| | Ciências Físicas e Naturais | 2 | * 2.5 | 2.5 | * 7 | |
| | Ciências Naturais | 1 | 1 | 1.5 | ----- | |
| | Físico – Química | 1 | * 1,5 | 1 | ----- | |
| | Educação Artística | ----- | ----- | | | |
| | Educação Visual | 1 | 1 | 1.5 | 5.5 | |
| | outra disciplina ** | 1 | 1 | | | |
| | Educação Tecnológica | | | | | |
| | Educação Física | 1.5 | 1.5 | 1.5 | 4.5 | |
| | Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação | ----- | ----- | 1 | 1 | |
| | <i>Formação Pessoal e Social</i> | Educação Moral e Religiosa Católica | 0.5 | 0.5 | 0.5 | 1.5 |
| | | Áreas Curriculares Não Disciplinares | 2.5 | 2.5 | 2 | 7 |
| | | Área de Projecto | 1 | 1 | 1 | ----- |
| | | Estudo Acompanhado | 1 | 1 | 0.5 | ----- |
| | | Formação Cívica | 0.5 | 0.5 | 0.5 | ----- |
| | Total | 18 | 18 | 18 | 54 | |

Nota: * Decisão de Escola. O Colégio decidiu atribuir (0.5 x 90 mn) às seguintes Áreas Curriculares Disciplinares:

7º ano de escolaridade - Disciplina de Língua Portuguesa;

8º ano de escolaridade - Disciplinas de História e Matemática;

9º ano de escolaridade - Disciplinas de História e Matemática.



2.3. Ensino Secundário Regular

2.3.1- Cursos Científico-Humanísticos:

Matriz do Curso de Ciências e Tecnologias

(Plano de estudos aprovado pelo Decreto-Lei nº 74/2004, 26 Março e Rectificação nº 44/2004, de 25 Maio, e alterado pelo Decreto-Lei nº 272 / 2007, de 26 de Julho)

| Componentes de formação | Disciplinas | 2009/2010 Carga Horária Semanal (x 90 minutos) | | |
|-------------------------|-------------------------------------|---|-----------|-------------|
| | | 10.º | 11.º | 12.º |
| Geral | Português | 2 | 2 | 2 |
| | Língua Estrangeira I, II ou III (a) | 2 | 2 | - |
| | Filosofia | 2 | 2 | - |
| | Educação Física | 2 | 2 | 2 |
| Subtotal | | 8 | 8 | 4 |
| Específica | Matemática A | 3 | 3 | 3 |
| | Opções (b): | | | |
| | Física e Química A | 3,5 | 3,5 | - |
| | Biologia e Geologia | 3,5 | 3,5 | - |
| | | | | |
| | Opções (c): | | | |
| | Biologia | - | - | 3,5 |
| | Psicologia B | - | - | 3 |
| Subtotal | | 10 | 10 | 9,5 |
| | Área de Projecto (d) | - | - | 2 |
| | Educação Moral e Religiosa | (1) | (1) | (1) |
| Total | | 19 | 19 | 16,5 |

(a) Oferta de escola: Inglês.

(b) Disciplinas bienais

(c) Disciplina anual.

(d) A Área de Projecto é assegurada por um só professor.



Matriz do Curso de Línguas e Humanidades

(Plano de estudos aprovado pelo Decreto-Lei nº 74/2004, 26 Março e Rectificação nº 44/2004, de 25 Maio, e alterado pelo Decreto-Lei nº 272 / 2007, de 26 de Julho)

| Componentes de formação | Disciplinas | 2009/2010 | |
|-------------------------|---|--------------------------------------|-----------|
| | | Carga Horária Semanal (x 90 minutos) | |
| | | 10.º | 11.º |
| Geral | Português | 2 | 2 |
| | Língua Estrangeira I, II ou III (a) | 2 | 2 |
| | Filosofia | 2 | 2 |
| | Educação Física | 2 | 2 |
| Subtotal | | 8 | 8 |
| Específica | História A | 3 | 3 |
| | Opções (b): | | |
| | Geografia A | 3 | 3 |
| | Matemática Aplicada às Ciências Sociais | 3 | 3 |
| Subtotal | | 9 | 9 |
| | Educação Moral e Religiosa | (1) | |
| Total | | 18 | 18 |

(a) Oferta de escola: Inglês.

(b) Disciplinas bienais.



2.3.2 - Cursos Tecnológicos

Matriz do Curso Tecnológico de Administração

(Plano de estudos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, 26 Março e Rectificação n.º 44/2004, 25 Maio)

2009/ 2010

| Componentes de Formação | | Disciplinas | | Carga Horária Semanal (x 90 minutos) | | | |
|-------------------------|--|---|--|--|--|--|--|
| Geral | | | | 12º | | | |
| | | Português | | 2 | | | |
| | | Língua Estrangeira I, II OU III * | | --- | | | |
| | | Filosofia | | --- | | | |
| | | Educação Física | | 2 | | | |
| | | Tecnologias da Informação e Comunicação | | --- | | | |
| | | Subtotal | | 4 | | | |
| Científica | | Matemática B | | 2 | | | |
| | | Economia B | | --- | | | |
| | | Subtotal | | 2 | | | |
| Tecnológica | | Organização Gestão Empresarial | | 2 | | | |
| | | Contabilidade | | 2 | | | |
| | | Técnicas Administrativas | | --- | | | |
| | | | | Subtotal | | 4 | |
| | | | | | | Carga Horária Anual (x 90 minutos) | |
| | | Área Tecnológica Integrada | | Disciplina de Especificação | | - Práticas de Contabilidade e Gestão | |
| Projecto Tecnológico | | | | | | 27 | |
| Estágio | | | | | | 160 | |
| | | Educação Moral e Religiosa Católica | | 1 | | 1 | |
| | | Total | | 20 | | 11 | |

Nota: * Oferta de Escola - Inglês



Matriz do Curso Tecnológico de Informática

(Plano de estudos aprovado pelo Decreto-Lei nº 74/2004, 26 Março e Rectificação nº 44/2004, 25 Maio)

2009 / 2010

| Componentes de Formação | Disciplinas | Carga horária semanal (x 90 minutos) | | |
|-----------------------------------|---|--|--|--|
| Geral | | 12º | | |
| | Português | 2 | | |
| | Língua Estrangeira I, II OU III* | ---- | | |
| | Filosofia | ---- | | |
| | Educação Física | 2 | | |
| | Tecnologias da Informação e Comunicação | ---- | | |
| Subtotal | | 4 | | |
| Científica | Matemática B | 2 | | |
| | Física e Química B | ---- | | |
| Subtotal | | 2 | | |
| Tecnológica | Tecnologias Informáticas | 2 | | |
| | Bases de Programação | 2 | | |
| | Aplicações Informáticas A | ---- | | |
| | Subtotal | | 4 | |
| | | | Carga horária anual (x 90 minutos) | |
| Área Tecnológica Integrada | - Disciplina de Especificação | - Técnicas de Gestão de Base de Dados | 120 | |
| | Projecto Tecnológico | | 27 | |
| | Estágio | | 160 | |
| | Educação Moral e Religiosa Católica | 1 | 1 | |
| Total | | 20 | 10 | |

Nota: * Oferta de Escola - Inglês



Reforços dos processos de ensino-aprendizagem

Com o objectivo de melhorar o aproveitamento dos alunos, o Colégio instituiu um reforço da carga lectiva em algumas disciplinas, sendo este constituído por um tempo de 45 minutos.

Assim, e de acordo com os horários das respectivas turmas, os mapas dos Reforços são os seguintes:

Ensino Básico

| Ano/Turma | 5º A, B, C, D | 6º A, B, C, D | 7º A,B,C,D | 8º A, B, C, D | 9º A, B, C, D |
|-------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|
| Disciplinas | LP/ MAT. | LP/ MAT. | LP | LP/ MAT. | LP/ MAT |

Ensino Secundário

| Ano/Turma | 10ºA | 10ºB | 11ºA, | 11ºB | 12ºA | 12º B, C |
|-------------|-------|------|-------------------------|------|--------|------------------|
| Disciplinas | F.Q.A | Geo. | MAT. A / F.Q.A/ B.G. | Geo. | MAT. A | PORT./ MAT. B |

Desdobramento de aulas e regime de funcionamento

No 2.º ciclo, na disciplina de Ciências da Natureza e no 3.º ciclo nas disciplinas da área das Ciências Físicas e Naturais, as turmas foram desdobradas num bloco de 90 minutos. E ainda nas turmas C e D do 9º ano nas disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Visual.

No Ensino Secundário Regular, o desdobramento acontece nas disciplinas de Física e Química A; Biologia e Geologia, para o 10º A e 11º A em blocos de 135 minutos.

3. Ensino Recorrente Nocturno

No presente ano lectivo, o Colégio continua a oferecer o Curso Tecnológico de Administração, por módulos capitalizáveis (12º ano de escolaridade).

Esta modalidade de ensino dá uma nova oportunidade àqueles que oportunamente não completaram a sua formação académica, permitindo-lhes desenvolver as suas competências no sentido de melhorar as suas qualificações culturais, técnicas, profissionais e pessoais, de forma a tornarem-se participantes activos no desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade em que estão inseridos.



3.1. Ensino Secundário

Dada a extinção progressiva dos cursos do ensino secundário recorrente por módulos capitalizáveis, neste ano lectivo de 2009 / 2010 apenas são aceites matrículas no 12º anos, nas modalidades de frequência presencial e não presencial.

Matriz do Curso Tecnológico de Administração

(Plano de estudo aprovado pela Portaria nº 550 – E/2004, 21 Maio, rectificado pela Portaria nº 781/2006, de 9 de Agosto.)

| Componentes de Formação | | Disciplinas | | Carga Horária Semanal (x 90 minutos) |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|---|--|
| Geral | | | | 12º |
| | | | Português | 2 |
| | | | Língua Estrangeira I, II ou III * | --- |
| | | | Filosofia | --- |
| | | | Tecnologias da Informação e Comunicação | --- |
| | | | Subtotal | 2 |
| Científica | | | Matemática B | 2 |
| | | | Economia B | --- |
| | | | Subtotal | 2 |
| Tecnológica | | | Organização e Gestão Empresarial | 2 |
| | | | Contabilidade | 2 |
| | | | Técnicas Administrativas | 2 |
| | | | Subtotal | 6 |
| | Área Tecnológica Integrada | Disciplina de Especificação | Práticas de Contabilidade e Gestão | 132 |
| | | Projecto Tecnológico | 33 | |
| | | | Subtotal | 5 |
| | | | Total | 15 |
| | | | | 15 |

Nota: * Oferta de Escola: Inglês



4. Novas Oportunidades

4.1. Cursos Profissionais

Os Cursos Profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional.

Tendo em conta o perfil pessoal do aluno, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o sector empresarial local.

Estes cursos têm uma estrutura curricular organizada por módulos, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos ritmos de aprendizagem de cada aluno.

Destinam-se a jovens que:

- concluíram o 9º ano de escolaridade ou formação equivalente;
- procuram um ensino mais prático e voltado para o mundo do trabalho;
- não excluem a hipótese de, mais tarde, prosseguirem estudos.

Têm como objectivos:

- contribuir para que o aluno desenvolva competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- privilegiar as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;
- preparar o aluno para aceder a formações pós-secundárias ou ao ensino superior, se for essa a vontade do mesmo.

Certificação

A conclusão, com aproveitamento, de um Curso Profissional confere ao aluno:

- um diploma de nível secundário de educação;
- um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Oferta do Colégio

A escolha do *Curso Profissional de Técnico de Gestão* prendeu-se com várias questões, sendo de salientar: a necessidade das empresas locais; a vontade demonstrada pelos alunos; e os recursos humanos, materiais e tecnológicos existentes.

Legislação específica do curso

Este curso obedece ao constante na Portaria n.º 550-C/2004, que regula a especificidade dos cursos profissionais, e à Portaria n.º 899/2005, de 26 de Setembro, que consagra a criação do curso Profissional Técnico de Gestão.



Matriz do Curso Profissional – Técnico de Gestão

2008/ 2011

| Componente de Formação | Disciplina/ Domínios de Formação | Duração de referência | | | | | | Total de Horas do Curso |
|------------------------|---|-----------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|-------------------------|
| | | 1º ano | | 2º ano | | 3º ano | | |
| | | Horas/ Ano | Blocos/ Semana | Horas/ Ano | Blocos/ Semana | Horas/ Ano | Blocos/ Semana | |
| Sócio-cultural | Português | 110 | 2 | 106 | * | 104 | * | 320 |
| | Inglês | 110 | 2 | 56 | * | 54 | * | 220 |
| | Área de Integração | 74 | 1,5 | 74 | * | 72 | * | 220 |
| | Tecnologias da Informação e Comunicação | 50 | 1 | 50 | * | | * | 100 |
| | Educação Física | 50 | 1 | 46 | * | 44 | * | 140 |
| Científica | Matemática | 110 | 2 | 96 | * | 94 | * | 300 |
| | Economia | 100 | 2 | 50 | * | 50 | * | 200 |
| Técnica | Gestão | 200 | 4 | 150 | * | 150 | * | 500 |
| | Contabilidade e Fiscalidade | 150 | 3 | 150 | * | 150 | * | 450 |
| | Direito das Organizações | 44 | 1 | 44 | * | 42 | * | 130 |
| | Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada | ---- | ---- | 50 | * | 50 | * | 100 |
| Prática | Formação em Contexto de Trabalho | ---- | ---- | 210 | * | 210 | * | 420 |
| Total | | 998 | ---- | 1082 | ---- | 1020 | ---- | 3100 |

* O número de Blocos/Semana anda não se encontra definido para o 2º e 3º anos do curso.



5. Departamento de Educação Especial, de Psicologia e Orientação

O Departamento de Educação Especial, de Psicologia e Orientação é constituído por uma Docente de Educação Especial e pelos Serviços de Psicologia e Orientação, assegurado por uma Psicóloga Escolar. O trabalho efectuado por este Departamento tem como objectivo geral contribuir para que a escola possa responder de uma forma mais enriquecedora e assertiva na promoção do desenvolvimento integral de todos os alunos, dotando-os de competências pessoais, sociais e de aprendizagem, e orientando-os para a construção de um projecto de vida adequado.

Os objectivos da Educação Especial baseiam-se na inclusão educativa e social, no acesso e sucesso educativo, na autonomia, na estabilidade emocional, bem como na promoção de igualdade de oportunidades, na preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma vida profissional e para uma transição da escola para o emprego das crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Neste sentido, o Departamento assegura a implementação do D.L. Nº 3/2008 de 7 de Janeiro, visando a criação de condições para a adequação no processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da actividade e participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente.

Como Técnicas da Educação, pretendemos colaborar com o nosso saber específico na adopção de estratégias pedagógicas e educativas, no estabelecimento das linhas de acção de professores e Encarregados de Educação. O nosso trabalho, tem, assim, um carácter indirecto e ecológico muito importante e, eventualmente, menos visível, que é o de unir esforços em várias frentes, escola, família e eventualmente, outros espaços, para que haja consensualidade e reforço nos objectivos educativos estipulados para cada aluno. Por outro lado, existe um trabalho mais directo junto de crianças que apresentam maiores limitações nas aprendizagens ou vivências escolares e que, portanto, necessitam de uma intervenção mais específica.



5.1. Valências dos Serviços de Psicologia e Orientação

No sentido de responder a estes objectivos, os serviços disponibilizam as seguintes valências:

| Valências | Descrição | Nº de horas semanais | População abrangida | Nº de alunos |
|--|--|----------------------|--|--------------|
| <i>Apoio Psicopedagógico Directo</i> | Acompanhamento directo de alunos com dificuldades no seu percurso pessoal e/ou escolar. | 11 | Alunos sinalizados pelos Conselhos de Turma. | 11 |
| <i>Apoio Psicopedagógico Indirecto</i> | Apoio a professores e encarregados de educação no sentido de promover a qualidade das respostas educativas. | 7 | Todos os alunos | Indefinido |
| <i>Avaliação, Diagnóstico e Encaminhamento</i> | Atendimento de alunos cujas dificuldades requeiram uma avaliação especializada. | 6 | Alunos sem diagnóstico sinalizados pelos Conselhos de Turma. | Indefinido |
| <i>Orientação de Carreira</i> | Promoção da maturidade vocacional dos jovens e acompanhamento nas tomadas de decisão face às escolhas escolares e profissionais. | 3 | Alunos do 9º ano, e do ensino secundário. | Indefinido |

5.2. Horário de Funcionamento

| Horas | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª |
|-------------|----|----|----|----|----|
| 09h30-10h15 | | | | | |
| 10h15-11h00 | | | | | |
| 11h20-12h05 | | | | | |
| 12h05-12h50 | | | | | |
| 12h05-14h00 | | | | | |
| 14h00-14h45 | | | | | |
| 14h45-15h30 | | | | | |
| 15h45-16h30 | | | | | |
| 16h30-17h15 | | | | | |
| 17h15-18h00 | | | | | |
| 18h00-18h45 | | | | | |

Nota: - Atendimento a Encarregados de Educação – Quinta-feira das 17h15 às 18h.

- Atendimento a professores – Terça-feira e Quarta-feira das 17h15 às 18h.



Os atendimentos fazem-se mediante marcação prévia, podendo haver alteração da hora em função da disponibilidade de Pais e Encarregados de Educação.

5.3. Valências da Educação Especial

| Valências | Descrição | População abrangida |
|--|---|---|
| <i>Apoio Pedagógico Personalizado</i> | Acompanhamento directo de alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente. | Alunos abrangidos pelo Dec. nº3/2008, de 7 de Janeiro. |
| <i>Apoio Pedagógico Indirecto</i> | Apoio a professores e encarregados de educação no sentido de promover a qualidade das respostas educativas. | Alunos abrangidos pelo Dec. nº 3/2008, de 7 de Janeiro. |

5.4. Horário de Funcionamento

| Horas | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 09h30-10h15 | | | | | |
| 10h15-11h00 | | | | | |
| 11h20-12h05 | | | | | |
| 12h05-12h50 | | | | | |
| 12h50-14h00 | | | | | |
| 14h00-14h45 | | | | | |
| 14h45-15h30 | | | | | |
| 15h45-16h30 | | | | | |
| 16h30-17h15 | | | | | |
| 17h15-18h00 | | | | | |
| 18h00-18h45 | | | | | |



6. Actividades de Enriquecimento Curricular

O Colégio oferece aos seus alunos um conjunto de Actividades de Enriquecimento Curricular, distribuídas por Clubes que englobam as áreas: desportiva, artística, científica e de formação pluridimensional.

No presente ano lectivo, existem os seguintes:

| | |
|----------------------------|---|
| C L U B E S | Teatro <i>Milfaces</i> |
| | Ciência/ Gabinete de Promoção para a Saúde |
| | Xadrez |
| | Empreendedorismo e Informática |
| | Voluntariado |
| | Desporto Escolar: ✓ Canoagem ✓ Clube de Ginástica, Arte, Dança e Movimento ✓ Multiactividades ao ar livre ✓ Ténis de Mesa |

Estas Actividades de Enriquecimento Curricular, embora de carácter facultativo, tal como é consubstanciado no capítulo 2, artigo 9, do Decreto-Lei 6/2001, de 6 de Janeiro, concorrem para o desenvolvimento de competências nos domínios das áreas enunciadas e do saber em geral, permitindo que os alunos aprendam de uma forma lúdica, cooperando em grupo/equipa, desenvolvendo o sentido de autonomia e entreajuda.

Cada Actividade de Enriquecimento Curricular tem regimento próprio.

7. Biblioteca Escolar - apoio ao desenvolvimento do currículo

A Biblioteca Escolar tem como função essencial criar e desenvolver nos alunos competências de informação, contribuindo, assim, para que estes se tornem cidadãos mais conscientes, informados e participantes. Contribui igualmente para a aprendizagem da leitura, para a literacia, para a criação e o desenvolvimento do prazer de ler, para a aquisição de hábitos de leitura e para o aprofundamento da cultura cívica, científica, tecnológica e artística.

As actividades planeadas para o presente ano lectivo, para além de contemplarem os princípios atrás enunciados, integram-se nas restantes actividades da escola e fazem parte do seu projecto educativo.

No presente ano lectivo, a Biblioteca Escolar pretende levar a cabo as seguintes acções com vista ao apoio do desenvolvimento curricular:

- ✓ dinamização do *Clube dos Amigos da Biblioteca Escolar*;
- ✓ dinamização da *Caderneta da Leitura*;
- ✓ apoio às actividades do Plano Nacional de Leitura;
- ✓ colaboração no jornal escolar "*Pau de Giz*"



- ✓ destaque regular de obras relacionadas com os interesses de alunos/professores;
- ✓ organização de maletas pedagógicas de suporte à Área Curricular não Disciplinar – Área de Projecto;
- ✓ organização de dossiês contendo fichas de trabalho para apoiar os professores nas substituições (quando o professor que falta não deixa plano de aula) e para a Área Curricular não Disciplinar- Estudo Acompanhado;
- ✓ exposições alusivas a efemérides, planeadas em conjunto com os professores das áreas mais próximas às mesmas;
- ✓ divulgação periódica, aos diferentes Departamentos, dos recursos existentes;
- ✓ apoio na pesquisa;
- ✓ execução de Fichas de leitura;
- ✓ apoio aos alunos que saem da sala de aula para realizar trabalhos na Mediateca;
- ✓ apoio às aulas de substituição;
- ✓ Apoio às actividades livres, extracurriculares e de enriquecimento curricular incluídas no plano de actividades;
- ✓ Estabelecimento de redes de trabalho cooperativo, desenvolvendo projectos de parceria com entidades locais;
- ✓ Dinamização de actividades com e para pais.

8. Calendário Escolar

8.1. Calendário escolar para o ano lectivo 2009/2010

Ensino Pré-escolar

Quadro n.º 1

| Períodos | Início | Termo |
|----------|---------------|----------------|
| 1.º | 9 de Setembro | 18 de Dezembro |
| 2.º | 4 de Janeiro | 26 de Março |
| 3.º | 6 de Abril | 30 de Julho |

Quadro n.º 2

| Interrupções | Datas |
|--------------|----------------------------|
| 1.º | 21 Dezembro a 1 de Janeiro |
| 2.º | 15 a 17 de Fevereiro |
| 3.º | 29 a 5 de Abril |

Ensinos Básico e Secundário

Quadro n.º 3

| Períodos | Início | Termo |
|----------|----------------|---|
| 1º | 10 de Setembro | 18 de Dezembro |
| 2º | 4 de Janeiro | 26 de Março |
| 3º | 12 de Abril | 8 de Junho, para os 9º, 11º e 12º anos; 18 de Junho, para os restantes anos de escolaridade |



Quadro n.º 4

| Interrupções | Datas |
|--------------|-------------------------------|
| 1º | 19 de Dezembro a 3 de Janeiro |
| 2º | 15 a 17 de Fevereiro |
| 3º | 27 de Março a 11 de Abril |

8.2. Calendário dos testes intermédios nacionais (Ensinos Básico e Secundário)

O Conselho Pedagógico definiu que os resultados dos testes intermédios nacionais (3º Ciclo e Ensino Secundário) são um instrumento de avaliação a considerar na avaliação interna, assim como os das provas de aferição. O calendário dos testes previstos é o seguinte:

| Disciplinas / anos | Períodos lectivos | | |
|--------------------------------------|-------------------|--------------|----------|
| | 1.º | 2.º | 3.º |
| Matemática – 3.º Ciclo | | | |
| 8.º ano | | | 27 Abril |
| 9.º ano | | 3 Fevereiro | 11 Maio |
| Língua Portuguesa – 3.º Ciclo | | | |
| 9.º ano | | 28 Janeiro | |
| Física e Química A | | | |
| 10.º ano | | 10 Março | |
| 11.º ano | | 11 Fevereiro | 30 Abril |
| Biologia e Geologia | | | |
| 10.º ano | | 18 Março | |
| 11.º ano | | 9 Março | 17 Maio |
| Matemática A | | | |
| 10.º ano | | 29 Janeiro | 5 Maio |
| 11.º ano | | 27 Janeiro | 6 Maio |
| 12.º ano | 4 Dezembro | 15 Março | 19 Maio |
| Matemática B | | | |
| 10.º ano | | | 13 Abril |
| 11.º ano | | | 26 Maio |



9. Turmas / Directores de Turma / Coordenadores Pedagógicos

9.1. Ensino Básico – 2º ciclo

| TURMA | DIRECTORES DE TURMA | PROFESSOR TUTOR | HORÁRIO DO ATENDIMENTO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO |
|-------|------------------------------|-----------------------|---|
| 5ªA | Prof. Ana Cristina Foreid | Prof. Hugo Viriato | Quinta-feira, 11:20h-12:05h |
| 5ªB | Prof. Marina João Beato | Prof. Francisco Aires | Quinta-feira, 9:30h-10:15h |
| 5ªC | Prof. Mª Palmira Martins | Prof. Alzira Antunes | Quarta-feira, 11:20h-12:05h |
| 5ªD | Prof. Sandra Isabel Soares | Prof. Cristina Paiva | Sexta-feira, 10:15h-11:00h |
| 6ªA | Prof. Cristina Raposo | Prof. Fátima Vaz | Quinta-feira, 14:45-15:30h |
| 6ªB | Prof. Carlos Costa | Prof. Alice Horta | Terça-feira, 10:15h-11:00h |
| 6ªC | Prof. Rui Paulo Ventura | Prof. Ana do Rosário | Quarta-feira, 10:15h-11:00h |
| 6ªD | Prof. António Carlos Roberto | Prof. Susana Mateus | Terça-feira, 8:40h-9:25h |

COORDENADORA: MARIA ROSÁRIO BERNARDINO

Horário de atendimento aos Encarregados de Educação: Segunda-feira, 09:30h- 10:15h

9.2. Ensino Básico – 3º ciclo

| TURMA | DIRECTORES DE TURMA | PROFESSOR TUTOR | HORÁRIO DO ATENDIMENTO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO |
|-------|-------------------------------|-----------------------|--|
| 7ªA | Prof. Mª Luisa Beja | Prof. Isabel Tavares | Segunda-feira, 11:20h-12:05h |
| 7ªB | Prof. Fernanda Alves | Prof. Paulo Matias | Terça-feira, 14:00h-14:45h |
| 7ªC | Prof. Mª. Dulce Silva | Prof. Paulo Matias | Terça-feira, 14:00h-14:45h |
| 7ªD | Prof. Mª. Madalena Moreira | Prof. Alexandra Baião | Quarta-feira, 12:05h-12:50h |
| 8ªA | Prof. Mª. Alexandra Baptista | Prof. Margarida Horta | Quarta-feira, 11:20h-12:05h |
| 8ªB | Prof. Manuela Bastos | Prof. Rita Cruz | Terça-feira, 10:15h-11:00h |
| 8ªC | Prof. Joana Brito | Prof. Ana Carecho | Terça-feira, 15:45h-16:30h |
| 8ª D | Prof. Elizabeth Costa Damásio | Prof. Rui Palma | Quinta-feira, 9:30h-10:15h |
| 9ªA | Prof. Ana Anacleto | Prof. M.ª João Cruz | Quarta-feira, 9:30h-10:15h |
| 9ªB | Prof. Ana Isabel Pedro | Prof. Isabel de Brito | Terça-feira, 9:30h-10:15h |
| 9ªC | Prof. Maria Costa Campos | Prof. José Luís Silva | Quarta-feira, 9:30h-10:15h |
| 9ª D | Prof. Ana Cristina Patrício | Prof. Armindo Costa | Quinta-feira, 15:45h-16:30h |

COORDENADORA: ROSÁLIA VALENTE / ELIZABETH DAMÁSIO / CATARINA RIBEIRO

Horário de atendimento aos Encarregados de Educação: Sexta-feira, 12h:05h -12:50h



9.3. Ensino secundário

| TURMA | DIRECTORES DE TURMA | HORÁRIO DO ATENDIMENTO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO |
|-------------------|--|--|
| 10 ^º A | Prof. Paula Cristina Ledo | Terça-feira, 12:05h – 12:50h |
| 10 ^º B | Prof. Célia Cameira | Quarta-feira, 09:30h – 10:15h |
| 10 ^º C | Prof. Armindo Manuel Costa | Sexta-feira, 11:20h – 12:05h |
| 11 ^º A | Prof. João Vasco Cabecinha | Terça-feira, 14:45h – 15:30h |
| 11 ^º B | Prof. M ^a Antónia Cabecinha | Quarta-feira, 14:00h – 14:45h |
| 11 ^º C | Prof. Isabel do Brito | Segunda-feira, 15:45h – 16:30h |
| 12 ^º A | Prof. Eunice Castor | Quarta-feira, 09:30h – 10:15h |
| 12 ^º B | Prof. Marília Silva | Quinta-feira, 16:30h – 17:15h |
| 12 ^º C | Prof. Rui Miguel Rijo | Segunda-feira, 09:30h – 10:15h |

COORDENADORA: CÉLIA CAMEIRA

Horário de atendimento aos Encarregados de Educação: Quinta-feira, 14:45h-15:30h

9.4. Ensino Recorrente Nocturno

| TURMA | DIRECTORES DE TURMA | HORÁRIO DO ATENDIMENTO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO |
|---------------------|-------------------------------------|--|
| 12 ^º Rec | Prof. Patrícia Palácios Castanheira | |

COORDENADORA: MARIA FERNANDA COSTA

Horário de atendimento: Terça-feira, 20:00h- 20:45h

IV - AVALIAÇÃO DO PROJECTO CURRICULAR DE ESCOLA

A avaliação da eficácia do Projecto Curricular de Escola será feita com base nos resultados escolares (avaliação interna e externa), nas taxas de absentismo e de abandono escolar e nos relatórios de final de ano elaborados pelos Departamentos Curriculares, pelos Directores de Turma e por outros intervenientes no processo de ensino – aprendizagem, assim como através dos indicadores de medida.

O presente Projecto deverá ser ainda avaliado através de um guião elaborado para o efeito com a participação dos vários elementos da comunidade escolar (em anexo).